

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A raspadinha existe há mais de 25 anos em Portugal. A sua popularidade crescente tornou-se atualmente num grave problema de saúde pública cuja ausência de políticas públicas merece a maior das preocupações do Grupo Parlamentar do PSD.

Num estudo recente realizado por dois investigadores da Universidade do Minho, concluiu-se que as raspadinhas representam 50% do total das receitas de lotarias, tendo em 2018 representado 1.594 milhões de euros.

Este valor significa que cada português gastou, em média, cerca de 160 euros por ano, um valor bem acima do que gastou, em média, um espanhol, cerca de 14 euros.

Os números elevados são agravados pelo perfil dos “jogadores”. São, segundo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em 80% dos casos pertencentes a classes sociais baixas.

O sucesso destas apostas é relativamente fácil de explicar. São jogos de retribuição fácil, instantânea, quase milagrosa. Com um acesso facilitado pelo baixo preço que oscila entre 1€ e 10€, venda generalizada em todo o território, com muita publicidade e nenhuma regulação.

O resultado tem sido um aumento crescente do número de pessoas a pedir ajuda aos hospitais, ao Centro de Apoio a Toxicodependentes e a clínicas privadas.

Os relatos dos especialistas confirmam a emergência deste problema de saúde pública, sobretudo num contexto de crise, vulnerabilidade e fragilidade, com pessoas a gastarem milhares de euros nestas raspadinhas.

Ao problema de saúde pública juntam-se os impactos sociais que o empobrecimento e a desestruturação destes indivíduos e das suas famílias representam para a sociedade.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os

Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Está o Governo a acompanhar o crescente número de pedidos de ajuda de pessoas dependentes deste tipo de jogo?
2. Que medidas pondera o Governo adotar no sentido de mitigar este grave problema de saúde pública?
3. Como se compaginam os alertas dos especialistas com a mais recente lotaria lançada pelo Governo para financiar a requalificação de património cultural?

Palácio de São Bento, 9 de junho de 2021

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

ALBERTO MACHADO(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

AFONSO OLIVEIRA(PSD)

ALBERTO FONSECA(PSD)

CARLOS SILVA(PSD)

DUARTE PACHECO(PSD)

Deputado(a)s

EDUARDO TEIXEIRA(PSD)

HUGO CARNEIRO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

ANA MIGUEL DOS SANTOS(PSD)

ARTUR SOVERAL ANDRADE(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

LINA LOPES(PSD)

NUNO MIGUEL CARVALHO(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)